

Médicos sem Fronteiras Brasil

**Demonstrações financeiras
combinadas em 31 de dezembro
de 2019 e 2018**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras combinadas	3
Balancos patrimoniais combinados	6
Demonstrações combinadas dos resultados	7
Demonstrações combinadas dos resultados abrangentes	8
Demonstrações combinadas das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações combinadas dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas	11



KPMG Auditores Independentes

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras combinadas

**Aos Conselheiros e Diretores do
Grupo Médicos Sem Fronteiras Brasil**

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras combinadas da Médicos Sem Fronteiras Brasil e Médicos Sem Fronteiras do Grupo Médicos Sem Fronteiras Brasil ("Grupo"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações combinadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras combinadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira combinada do Grupo Médicos Sem Fronteiras em 31 de dezembro de 2019, o desempenho combinado de suas operações e os seus fluxos de caixa combinados para o exercício findo nessa data, de acordo com a base de elaboração descrita na nota explicativa 2.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas". Somos independentes em relação ao Grupo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Restrição sobre uso e distribuição

Chamamos a atenção para a nota explicativa 2 que descreve que as demonstrações financeiras combinadas do Grupo podem não ser um indicativo da posição e performance financeira e dos fluxos de caixa que poderiam ser obtidos se o Grupo tivesse operado como uma única entidade independente. As demonstrações financeiras combinadas foram elaboradas para fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas à totalidade das atividades das duas entidades brasileiras inseridas no âmbito da organização internacional *Médecins Sans Frontières International* (“*MSF International*”) com intuito de apresentar a situação patrimonial e financeira utilizadas durante a gestão das operações do Grupo no Brasil e, portanto, podem não servir para outras finalidades. Nosso relatório destina-se exclusivamente para utilização e informação da administração do Grupo Médicos Sem Fronteiras Brasil e não deve ser distribuído ou utilizado por outras partes que não essas especificadas. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras combinadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras combinadas de acordo com a base de elaboração descrita na nota explicativa 2. Essas demonstrações financeiras combinadas contêm uma agregação das informações financeiras das entidades Médicos Sem Fronteiras Brasil e Médicos Sem Fronteiras e foram elaboradas a partir dos livros e registros contábeis mantidos por essas entidades. A responsabilidade da administração inclui a determinação da aceitabilidade das bases de elaboração às circunstâncias e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras combinadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras combinadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Grupo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras combinadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Grupo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras combinadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras combinadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras combinadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Grupo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Grupo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras combinadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Grupo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras combinadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras combinadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras combinadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ


Luis Claudio de Oliveira Guerreiro
Contador CRC-RJ 093679/O-1

Médicos Sem Fronteiras Brasil

Balancos patrimoniais combinados em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

Ativo	Nota	2019	2018	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2019	2018
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	30.800.026	59.211.326	Fornecedores	10	993.364	1.335.099
Titulos e valores mobiliários	5	-	38.344	Débitos a pagar com Partes Relacionadas	21	391.902	45.303
Contas a receber com Partes Relacionadas	21	2.002.752	580.947	Obrigações trabalhistas e sociais	11	1.489.831	1.593.403
Tributos a recuperar	7	65.293	86.531	Obrigações tributárias	12	14.433	246.050
Despesas antecipadas	8	146.167	157.287				
Outros valores a receber	6	637.857	679.001				
		<u>33.652.095</u>	<u>60.753.436</u>			<u>2.889.530</u>	<u>3.219.855</u>
Não circulante				Patrimônio líquido			
Imobilizado	9	1.292.156	1.318.973	Patrimônio social	14	58.854.434	75.169.839
Intangível		1.880	1.880	Déficit do exercício		(26.797.833)	(16.315.405)
		<u>1.294.036</u>	<u>1.320.853</u>			<u>32.056.601</u>	<u>58.854.434</u>
Total do ativo		<u>34.946.131</u>	<u>62.074.289</u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>34.946.131</u>	<u>62.074.289</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Médicos Sem Fronteiras Brasil

Demonstrações combinadas dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

	Nota	2019	2018
Receitas operacionais			
Sem restrição			
Doações e contribuições	15.1	250.965.301 #	227.571.028
Financeiras	15.2	3.182.835	3.469.790
Outras receitas	15.3	162 #	37.746
		254.148.298	231.078.564
Custo da prestação de serviços sociais	16	(226.213.537)	(196.535.285)
Resultado bruto		27.934.761	34.543.279
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	17	(43.242.614)	(43.039.712)
Tributárias	18	(2.471.572)	(1.033.511)
Depreciações e amortizações	9	(383.912)	(336.232)
Financeiras	19	(8.634.240)	(6.449.229)
Outras despesas		(256)	-
		(54.732.594)	(50.858.684)
Déficit do exercício		(26.797.833)	(16.315.405)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Médicos Sem Fronteiras Brasil

Demonstrações combinadas dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

	2019	2018
Déficit do exercício	(26.797.833)	(16.315.405)
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>(26.797.833)</u></u>	<u><u>(16.315.405)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Médicos Sem Fronteiras Brasil

Demonstrações combinadas das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

	Patrimônio social	Superávit (déficit) acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	84.317.403	(9.147.564)	75.169.839
Incorporação do déficit exercício anterior ao patrimônio social	(9.147.564)	9.147.564	-
Déficit do exercício	-	(16.315.405)	(16.315.405)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	75.169.839	(16.315.405)	58.854.434
Incorporação do déficit exercício anterior ao patrimônio social	(16.315.405)	16.315.405	-
Déficit do exercício	-	(26.797.833)	(26.797.833)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	58.854.434	(26.797.833)	32.056.601

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Médicos Sem Fronteiras Brasil

Demonstrações combinadas dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Déficit do exercício	(26.797.833)	(16.315.405)
Ajustes para reconciliar o resultado e o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	383.912	336.232
Déficit do exercício ajustado	(26.413.921)	(15.979.173)
Variação nos ativos:		
Titulos e valores mobiliários	38.344	233.117
Contas a receber	(1.421.922)	1.327.703
Tributos a recuperar	21.238	8.689
Despesas antecipadas	11.120	(49.235)
Outros valores a receber	41.261	(278.481)
	<u>(1.309.959)</u>	<u>1.241.793</u>
Variação nos passivos		
Fornecedores	(341.735)	(244.637)
Débitos a pagar	346.599	(1.127)
Obrigações trabalhistas e sociais	(103.572)	363.254
Obrigações tributárias	(231.617)	20.063
	<u>(330.325)</u>	<u>137.553</u>
Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais	<u>(28.054.205)</u>	<u>(14.599.827)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(313.124)	(248.564)
Benfeitorias em propriedades de terceiros	(43.971)	(41.245)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	<u>(357.095)</u>	<u>(289.809)</u>
Redução de caixa e equivalentes de caixa	<u>(28.411.300)</u>	<u>(14.889.636)</u>
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	59.211.326	74.100.962
No fim do exercício	30.800.026	59.211.326
Redução de caixa e equivalentes de caixa	<u>(28.411.300)</u>	<u>(14.889.636)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

As operações do Grupo Médecins Sans Frontières International (“MSF International”) são representadas no Brasil pelas entidades Médicos Sem Fronteiras (“MSF”) e Médicos Sem Fronteiras Brasil (“MSF-Brasil”), constituindo MSF no Brasil.

Médicos Sem Fronteiras é uma associação civil sem fins lucrativos, de caráter social e humanitário, constituída em 22 de dezembro de 1995 e Médicos Sem Fronteiras Brasil é uma associação civil sem fins lucrativos, de caráter social e humanitário, constituída em 05 de maio de 2011. A sede das entidades encontra-se na Avenida Rio Branco 135, Centro, Rio de Janeiro.

MSF International tem como objetivos, na medida das suas disponibilidades em recursos humanos, materiais e/ou financeiros, dar ajuda humanitária a populações:

- afetadas por catástrofes naturais ou provocadas pela ação humana,
- afetadas por conflitos internos ou internacionais,
- que se encontrem em situação de vulnerabilidade social,
- que se encontrem em situação crítica de qualquer natureza.

A referida ajuda humanitária pode ser operacionalizada por meio de envio:

- de médicos e/ou outros profissionais aos locais em que se encontrem as populações mencionadas acima,
- de medicamentos, insumos de saúde e suprimentos aos referidos locais,
- de recursos em espécie a projetos missões humanitárias ou exploratórias que se destinem à intervenção humanitária.

MSF no Brasil tem como objetivos e atividades:

- (a) Recrutar profissionais da área da saúde - médicos generalistas, pediatras, cirurgiões, enfermeiros, farmacêuticos, ginecologistas, fisioterapeutas, anestesistas, entre outros - e de outras áreas - logísticos, engenheiros, administradores, arquitetos, entre outros - para atuar nos projetos de MSF Internacional em cerca de 70 países, levando cuidados médico-humanitários a populações afetadas por conflitos armados, desastres naturais, epidemias, desnutrição ou sem acesso a cuidados de saúde. O departamento de Recursos Humanos de MSF no Brasil acompanha todo o processo de expatriação, que envolve aquisição de passagens aéreas, estadias, seguros, vistos e todo o acompanhamento de saúde física e mental do profissional recrutado.

- (b) Angariar, em favor dessas populações, recursos financeiros de forma sustentável para viabilizar os projetos da organização em campo e a continuidade das atividades locais de MSF no Brasil. Suas atividades são focadas em ações de relacionamento e de prospecção, visando à manutenção e ao crescimento da sua base de doadores ativos.
- (c) Ampliar e aprofundar o conhecimento sobre o trabalho de Médicos Sem Fronteiras e as crises humanitárias, consolidando a reputação de MSF como referência médico-humanitária no Brasil, aumentando o engajamento da população com a organização. Para isto, investimos em atividades de comunicação que envolvem os meios digitais, assessoria de imprensa e eventos.
- (d) Contribuir com as operações de MSF no Brasil, na América Latina e no mundo, através de:
 - (i) promoção, por meio da Unidade Médica Brasileira (BRAMU), especializada em doenças tropicais negligenciadas e infecciosas, do apoio técnico em saúde e antropologia a diferentes projetos da organização, contribuindo com estudos científicos, pesquisas, identificação de possíveis melhorias nos protocolos de diagnóstico e tratamento de doenças e treinamentos, tanto para profissionais internacionais de MSF Internacional quanto para profissionais contratados localmente ou a serviço dos Ministérios da Saúde dos países onde atua. Parcerias estabelecidas localmente também permitem a troca de informações, visando ao enriquecimento das práticas relacionadas com doenças tropicais. A unidade também avalia as necessidades pontuais de emergência para intervenções médicas e de saúde mental, e acompanha a demanda e distribuição a outros países de medicamento para tratamento da doença de Chagas.
 - (ii) suporte administrativo, logístico, em suprimentos, em comunicação e *Advocacy*, às atividades em Roraima (Brasil) e na Venezuela.
 - (iii) análise de contexto médico com missões exploratórias e intervenções rápidas, como a efetuada no desastre de Brumadinho na estruturação junto às secretarias de saúde do apoio em Saúde Mental.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras combinadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a pequenas e médias empresas (Resolução CFC N.º 1.255/09, a NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, que aprovou o pronunciamento técnico PME do Comitê de Pronunciamento Contábeis - CPC) e em conformidade com a Resolução CFC N.º 1.409/12, de 21 de setembro de 2012, que aprovou a ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros que foi alterada e consolidada em 21 de agosto de 2015 como ITG 2002 (R1) e o CPC 44 - Demonstrações Combinadas. A emissão das demonstrações financeiras combinadas foi autorizada pela Diretoria em 15 de maio de 2020.

b. Objetivos da combinação

As demonstrações financeiras combinadas são um único conjunto de demonstrações financeiras de Médicos Sem Fronteiras (MSF) e Médicos Sem Fronteiras Brasil (MSF Brasil) e estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração contábil, informações relativas à totalidade das atividades das duas entidades, independentemente das disposições de suas estruturas estatutárias e não representam as suas demonstrações financeiras individuais ou consolidadas e por consequência não podem ser tomadas por base para cálculos fiscais, tributários, previdenciários ou quaisquer outros fins.

c. Critérios de combinação

Foram incluídos os saldos das contas patrimoniais e de resultado e eliminados os saldos resultantes de operações realizadas entre as entidades participantes da combinação. Como resultado, essas operações não afetam as demonstrações financeiras combinadas como abaixo demonstrado:

	MSF		MSF Brasil		Eliminações		COMBINADO	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Ativo Circulante	15.089.484	55.718.644	18.562.611	5.485.547	-	(450.755)	33.652.095	60.753.436
Imobilizado	579	1.318	1.291.577	1.317.655	-	-	1.292.156	1.318.973
Intangível	1.880	1.880	-	-	-	-	1.880	1.880
	<u>15.091.943</u>	<u>55.721.842</u>	<u>19.854.188</u>	<u>6.803.202</u>	<u>-</u>	<u>(450.755)</u>	<u>34.946.131</u>	<u>62.074.289</u>
Passivo Circulante	105.780	505.149	2.783.750	3.165.461	-	(450.755)	2.889.530	3.219.855
Patrimônio Líquido	14.986.163	55.216.693	17.070.438	3.637.741	-	-	32.056.601	58.854.434
	<u>15.091.943</u>	<u>55.721.842</u>	<u>19.854.188</u>	<u>6.803.202</u>	<u>-</u>	<u>(450.755)</u>	<u>34.946.131</u>	<u>62.074.289</u>
Receitas Operacionais	253.163.813	230.747.068	64.617.364	51.731.496	(63.632.879)	(51.400.000)	254.148.298	231.078.564
Custo da Prestação de Serviços Sociais	(282.378.348)	(241.482.089)	(7.468.068)	(6.453.196)	63.632.879	51.400.000	(226.213.537)	(196.535.285)
Despesas Operacionais	(11.015.995)	(7.387.274)	(43.716.599)	(43.471.410)	-	-	(54.732.594)	(50.858.684)
Superávit (Déficit) do Exercício	<u>(40.230.530)</u>	<u>(18.122.295)</u>	<u>13.432.697</u>	<u>1.806.890</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(26.797.833)</u>	<u>(16.315.405)</u>

d. Base de mensuração

As demonstrações financeiras combinadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto as aplicações financeiras apresentadas a valor justo por meio do resultado.

e. Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras combinadas são apresentados em Real, que é a moeda funcional das Entidades. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

f. Uso de estimativas e julgamento

A preparação das demonstrações financeiras combinadas de acordo com as normas emitidas pelo CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir das estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras combinada devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. As Entidades revisam suas estimativas e premissas anualmente. As informações sobre estimativas e premissas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material nas demonstrações financeiras combinadas do próximo exercício financeiro, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota 09 - Imobilizado;**

3 Sumário das principais práticas contábeis

As políticas contábeis, descritas em detalhes abaixo, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras combinadas.

a. Apuração do resultado

As doações são reconhecidas no resultado do exercício no momento em que se tornam recebíveis e as despesas quando incorridas ou os serviços efetivamente prestados em conformidade com o regime de competência. Os superávits apurados em cada exercício fiscal são integralmente destinados à manutenção e ao desenvolvimento dos objetivos estatutários das Entidades.

b. Ativos e Passivos circulante e não circulante

Os ativos e passivos são classificados como circulante quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulante.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem saldos positivos em conta movimento e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias das datas dos balanços e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado (Nota Explicativa nº 4). As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”.

d. Outros ativos e passivos (circulante e não circulante)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor das Entidades e seu custo ou valor puder ser mensurado com razoável segurança. Um passivo é registrado no balanço patrimonial quando as Entidades possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas da Administração sobre o risco envolvido.

e. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui todos os gastos diretamente atribuíveis à aquisição do ativo, deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, das perdas de redução ao valor recuperável (“*impairment*”). O custo de ativos construídos pelas próprias Entidades inclui o custo de materiais, da mão de obra e de quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados e, quando relevantes, custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear e em função da vida útil estimada de cada parte de um item do imobilizado. Esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

f. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de rendimentos de aplicações financeiras no valor de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e variação cambial ativa. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem, principalmente, as despesas com tarifas bancárias e variação cambial passiva, apropriadas diretamente no resultado uma vez que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável.

g. Obrigações tributárias

As Entidades, por sua finalidade e objetivos, atendendo aos requisitos da legislação em vigor, usufruem de isenção do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Não estão abrangidos pela isenção do imposto de renda os rendimentos e ganhos de capital auferidos em aplicações financeiras que, de acordo com a norma tributária, é retido na fonte. A partir de julho de 2015, em atendimento ao Decreto nº 8.426 de 01/04/2015, as entidades passaram a pagar COFINS na forma não cumulativa (4%) sobre as suas receitas financeiras.

h. Redução ao valor recuperável (*impairment*)

Ativos financeiros

Um ativo financeiro mensurado ao custo amortizado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido às Entidades sobre condições de que as Entidades não aceitariam em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

As Entidades consideram evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado (para recebíveis e ativos financeiros mantidos até o vencimento) tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares. Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva as Entidades utilizam tendências históricas de probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para

refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas. Uma perda por redução ao valor recuperável em relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra empréstimos e recebíveis ou ativos mantidos até o vencimento. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução na perda de valor é revertida através do resultado.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros das Entidades são analisados a cada período de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. A Administração não identificou qualquer indicação que evidenciasse perda de valor recuperável dos ativos não financeiros em 31 de dezembro de 2019.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	2019	2018
Caixa (sem restrição)	1.851	3.116
Bancos conta movimento (sem restrição)	1.066	3.875
Aplicações financeiras de liquidez imediata (sem restrição)	<u>30.797.109</u>	<u>59.204.335</u>
Total	<u>30.800.026</u>	<u>59.211.326</u>

A fim de remunerar sua disponibilidade, as Entidades buscam alocar seus recursos em produtos bancários de aplicação financeira, notadamente de baixo risco e com liquidez diária, podendo ser negociados por prazos determinados em contrapartida ao aumento significativo de sua rentabilidade. As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa:

	2019	2018
Banco Bradesco S/A Fundos DI (2)	7.674	-
Banco Bradesco S/A Invest Fácil (1)	1.081.788	2.359.659
Banco Bradesco S/A Poupança	3.545	2.841
Banco do Brasil S/A CP (2)	2.492.256	4.066.395
Banrisul S/A CDB (2)	-	4.887.876
Banrisul S/A CDB Automático (1)	5.520.039	10.076
Caixa Econômica Federal RF Referenciada (2)	1.057.855	-
Banco Itaú S/A CDB Aplic Aut Mais (1)	19.729.571	6.788.681
Banco Itaú S/A Compromissada DI (3)	-	15.870.762
Banco Santander S/A CDB (2)	904.381	-
Banco Santander S/A FIC (2)	-	25.218.045
Total	<u>30.797.109</u>	<u>59.204.335</u>

- (1) Aplicações e resgates automáticos dos recursos disponíveis em conta com rentabilidade diária que varia de 2% a 100% do CDI em função do prazo total pelo qual os recursos permaneceram aplicados. Contam com a solidez dos respectivos Bancos e garantia de até R\$ 250 mil do FGC - Fundo Garantidor de Créditos.

- (2) Aplicações em títulos de emissão do banco emissor em que este se compromete a recomprá-los a qualquer momento por uma taxa percentual (%) do CDI acordada no momento da aplicação (a taxa média tem variado entre 95% e 100%). Contam com a solidez dos respectivos Bancos e garantia de até R\$ 250 mil do FGC - Fundo Garantidor de Créditos.
- (3) Aplicação de renda fixa, em que o banco vende um título de emissão do Grupo Itaú Unibanco e se compromete a recomprá-lo a qualquer momento por uma taxa percentual (%) do CDI acordada no momento da aplicação. Nesse caso a taxa média varia entre 96,0% e 99,4% do CDI.

5 Títulos e valores mobiliários

	2019	2018
Títulos e valores mobiliários (i)	-	38.344

- (i) Título de capitalização Ourocap do Banco do Brasil.

6 Outros valores a receber

	2019	2018
Adiantamentos a fornecedores	55.971	65.764
Adiantamentos a terceiros	149.328	103.786
Créditos de funcionários	312.147	389.157
Outras contas a receber	2.152	2.035
Depósitos vinculados ou restituíveis	118.259	118.259
Total	637.857	679.001

7 Tributos a recuperar

	2019	2018
COFINS/CSLL/PIS a compensar	18.936	18.800
IRRF a compensar	37.840	57.022
PIS a compensar	3.266	4.533
INSS (Previdência social) a compensar	5.251	6.176
Total	65.293	86.531

8 Despesas antecipadas

	2019	2018
Anuidades e assinaturas a apropriar	1.011	300
Outras despesas a apropriar (i)	145.156	156.987
Total	146.167	157.287

- (i) O saldo em 31 de dezembro de 2019 refere-se principalmente a antecipação de pagamento de vale refeição, alimentação e transporte para funcionários.

9 Imobilizado

Movimentação

	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Total
Taxas anuais de depreciação	20%	10%	10%	20%	-
Em 31/12/2017	197.664	190.637	81.560	895.535	1.365.396
Adições	246.964	1.600	-	41.245	289.809
Depreciação ou amortização	(91.468)	(28.745)	(13.314)	(202.705)	(336.232)
Em 31/12/2018	353.160	163.492	68.246	734.075	1.318.973
Adições	293.908	19.216	-	43.971	357.095
Depreciação ou amortização	(131.896)	(29.219)	(13.314)	(209.483)	(383.912)
Em 31/12/2019	515.172	153.489	54.932	568.563	1.292.156

Composição

	Custo	Depreciação Acumulada	Amortização Acumulada	Valor Líquido
2019				
Computadores e periféricos	1.103.680	(588.508)	-	515.172
Móveis e utensílios	307.419	(153.930)	-	153.489
Máquinas e equipamentos	133.144	(78.212)	-	54.932
Benfeitorias em propriedades de terceiros	1.077.637	-	(509.074)	568.563
Total	2.621.880	(820.650)	(509.074)	1.292.156
2018				
Computadores e periféricos	809.772	(456.612)	-	353.160
Móveis e utensílios	288.202	(124.710)	-	163.492
Máquinas e equipamentos	133.144	(64.898)	-	68.246
Benfeitorias em propriedades de terceiros	1.033.667	-	(299.592)	734.075
Total	2.264.785	(646.220)	(299.592)	1.318.973

A administração não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos corpóreos utilizados em suas operações não serão recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro e concluiu que, em 31 de dezembro de 2019, não existia a necessidade de registrar qualquer provisão para perda sobre seu ativo imobilizado. As benfeitorias em propriedades de terceiros são amortizadas pelo prazo contratual do aluguel do imóvel.

10 Fornecedores

	2019	2018
Prestadores de serviços a pagar (i)	927.746	1.261.320
Outras contas a pagar	65.618	73.779
Total	<u>993.364</u>	<u>1.335.099</u>

- (i) Valor a vencer em até 30 dias após o encerramento do exercício relativo principalmente a serviços de consultoria técnica e especializada, comunicação, impressão, manutenção e reparos de bens imóveis e publicidade e propaganda.

11 Obrigações trabalhistas e sociais

	2019	2018
Salários e ordenados a pagar	-	95
Contribuições de sindicatos a recolher	-	142
Empréstimos consignados	11.525	5.742
Provisão de férias e encargos	1.475.534	1.237.219
Previdência social a recolher	2.772	263.578
FGTS a pagar	-	72.645
PIS a pagar	-	13.982
Total	<u>1.489.831</u>	<u>1.593.403</u>

12 Obrigações tributárias

	2019	2018
COFINS/CSLL/PIS a recolher	83	-
COFINS não cumulativa a pagar	3.165	12.700
IRRF PF a recolher	9.898	230.477
IRRF PJ a recolher	359	1.693
ISSRF a recolher	928	1.180
Total	<u>14.433</u>	<u>246.050</u>

13 Provisão para contingências

As Entidades até 31 de dezembro de 2019, não respondem por nenhum processo judicial seja de natureza tributária, trabalhista ou cível, razão pela qual não constituíram provisão e/ou divulgação para contingências.

14 Patrimônio líquido

O Patrimônio líquido das Entidades incorpora os déficits e superávits apurados a cada exercício.

15 Receitas operacionais

15.1 Doações e contribuições

	2019	2018
Doações e contribuições de pessoas jurídicas (i)	804.523	141.764
Doações e contribuições de pessoas físicas(i)	250.030.070	227.426.404
Doações e contribuições de associados (i)	3.381	2.860
Gratuidades recebidas (ii)	127.327	-
Total	250.965.301	227.571.028

(i) O aumento das doações reflete o aumento significativo do número de doadores entre 2019 e 2018, ligado ao aumento dos investimentos em captação de recursos.

(ii) Serviços como hospedagem, passagens aéreas, cessão de uso de espaço, treinamento e outros recebidos de forma gratuita ou por valores abaixo dos praticados no mercado.

15.2 Receitas financeiras

	2019	2018
(+) Rendimentos de aplicações financeiras	3.987.090	4.064.732
(-) Imposto de renda retido na fonte	(706.138)	(514.189)
(-) Imposto sobre operações financeiras	(1.195)	(16.019)
(+) Descontos obtidos	39.754	12.347
(+) Variação monetária ativa	3	70
(+) Variação cambial ativa	25.219	89.516
(-) COFINS não cumulativa sobre receitas financeiras	(161.898)	(166.667)
Total	3.182.835	3.469.790

15.3 Outras receitas

	2019	2018
Recuperação de despesas	162	37.746

15.4 Custo da prestação de serviços sociais

Registra os gastos diretos vinculados à execução das ações sociais através das atividades realizadas pelos Departamentos Médico, Recrutamento de RH para atividades de campo, e Comunicação e Advocacy para sensibilização da sociedade sobre a população atendida e informação sobre o trabalho realizado (atividades fim). As informações sobre o aumento dos custos verificado em 2019 estão relacionadas na nota 19.

	2019	2018
Pessoal com vínculo empregatício (i)	(6.249.729)	(4.404.923)
Pessoal sem vínculo empregatício (ii)	(423.543)	(156.791)
Custos correntes dos programas (iii)	(219.540.265)	(191.973.571)
Total	(226.213.537)	(196.535.285)

(i) Salários, encargos sociais (contribuição previdenciária, fundo de garantia de tempo de serviço e plano de integração social) e benefícios (condução urbana, alimentação, seguro de vida em grupo, assistência médica e odontológica, auxílio-creche e treinamento de pessoal).

Médicos sem Fronteiras Brasil
Demonstrações financeiras combinadas
em 31 de dezembro de 2019 e 2018

	2019	2018
Salários e outros proventos	(4.021.669)	(2.942.093)
Encargos sociais	(1.352.589)	(1.005.891)
Benefícios e outros custos de pessoal	<u>(875.471)</u>	<u>(456.939)</u>
Total	<u>(6.249.729)</u>	<u>(4.404.923)</u>

(ii) Estagiários, serviços de autônomos, contribuição previdenciária e locação de mão de obra.

(iii) A maior parte do incremento nos autônomos nesta rubrica se deu por conta da diretora interina na BRAMU, que com a saída do diretor predecessor, foi contratada como autônoma ao invés de CLT dado que era temporário bem como os custos do staff do escritório de Portugal, que repartimos com o centro operacional de Barcelona, que são contratados como autônomos. Ambos eventos que não haviam/ocorreram no ano anterior.

	2019	2018
Estagiários	(101.967)	(72.654)
Autônomos (iii)	(272.164)	(38.438)
Contribuição previdência social	(23.225)	(8.169)
Locação de mão de obra	<u>(26.187)</u>	<u>(37.530)</u>
Total	<u>(423.543)</u>	<u>(156.791)</u>

(iv.1) As despesas com condução e lanches tiveram aumento significativo por conta das operações de MSF que se iniciaram no segundo semestre de 2018, fazendo com que os gastos em 2019 representem 12 meses de atividade enquanto apenas alguns poucos meses em 2018.

(iv.2) O incremento dos custos de informática foram na sua maioria devido ao TIC (Transformation Investment Capacity), que é o fundo de financiamento de novos projetos de inovação de pesquisa e novas estratégias para prestação de serviços de saúde. A unidade Médica do Brasil (Bramu) aplicou recursos em uma ferramenta digital para coletar dados de saúde de migrantes e refugiados. Para a MSF isso é de grande interesse porque não existe muita informação das condições de saúde deles. Foi criado o Migration History Tool que é um aplicativo para coletar esses dados e ajudar a MSF a colocar em prática políticas de saúde a fim de reduzir o impacto para estas populações bem como para os sistemas de saúde dos países.

(iv.3) Registra as contribuições efetuadas a MSF Bruxelas para execução de seus programas sociais. Em 2019 MSF-Brasil foi capaz de aumentar significativamente sua contribuição para missão social de MSF, mantendo ainda um nível confortável de reservas.

(iv.4) O aumento significativo dos custos e serviços de terceiros se deve essencialmente às atividades da missão operacional em Roraima que esteve ativa e crescente (em volume e funcionários) durante todo o ano de 2019 enquanto que em 2018 foram apenas alguns meses

(v) Aluguel e condomínio, aluguel de equipamentos, bens de pequeno valor, comunicação, condução e lanches, custos de informática, diárias e outros custos de viagem, doações e contribuições, energia elétrica/gás/água e esgoto, hospedagem, impressão/reprodução e encadernação, manutenção e reparos de bens imóveis, material de consumo/escritório, organização de eventos, passagens aéreas e rodoviárias, prêmios de seguros contratados, publicidade e propaganda, serviços de consultoria especializada e outros custos e serviços de terceiros.

	2019	2018
Aluguel e condomínio	(262.863)	(240.988)
Aluguel de equipamentos	(33.772)	(42.322)
Bens de pequeno valor	(44.300)	(84.606)
Comunicação	(109.634)	(69.229)
Condução e lanches (iv.1)	(127.942)	(28.964)
Custos de informática (iv.2)	(368.554)	(117.897)
Diárias e outros custos de viagem	(319.197)	(241.223)
Doações e contribuições (iv.3)	(214.999.614)	(189.261.955)
Energia elétrica/gás/água e esgoto	(70.903)	(41.252)
Hospedagem	(66.057)	(104.519)
Impressão/reprodução e encadernação	(136.377)	(123.245)
Manutenção e reparos de bens imóveis	(9.625)	(17.992)
Material de consumo/escritório	(251.874)	(59.905)
Organização de eventos	(419.494)	(352.654)
Passagens aéreas e rodoviárias	(452.091)	(331.580)
Prêmios de seguros contratados	(25.868)	(9.739)
Publicidade e propaganda	(237.983)	(112.979)
Serviços de consultoria especializada	(566.050)	(569.579)
Outros custos e serviços de terceiros (iv.4)	(1.038.067)	(162.943)
Total	<u>(219.540.265)</u>	<u>(191.973.571)</u>

16 Despesas gerais e administrativas

Registra as despesas com administração, infraestrutura, fortalecimento do debate associativo e investimento no crescimento sustentável da base de doadores no Brasil (atividades meio). As informações sobre o incremento das despesas verificado em 2019 estão relacionadas na nota 19.

	2019	2018
Pessoal com vínculo empregatício (i)	(13.155.697)	(10.483.131)
Pessoal sem vínculo empregatício (ii)	(518.936)	(223.354)
Outras despesas administrativas e de infraestrutura (iii)	(29.567.981)	(32.333.227)
Total	<u>(43.242.614)</u>	<u>(43.039.712)</u>

(i) Pessoal com vínculo empregatício

	2019	2018
Salários e outros proventos	(6.939.149)	(5.921.693)
Encargos sociais	(2.449.955)	(2.107.297)
Benefícios e outros custos de pessoal	(3.766.593)	(2.454.141)
Total	<u>(13.155.697)</u>	<u>(10.483.131)</u>

(ii) Pessoal sem vínculo empregatício

Médicos sem Fronteiras Brasil
Demonstrações financeiras combinadas
em 31 de dezembro de 2019 e 2018

	2019	2018
Estagiários	(184.156)	(122.883)
Autônomos (iii.1)	(217.929)	(32.962)
Pró-labore	(14.475)	-
Contribuição previdência social	(6.125)	(6.592)
Locação de mão de obra	(96.251)	(60.917)
Total	<u>(518.936)</u>	<u>(223.354)</u>

(iii) Outras despesas administrativas e de infraestrutura

	2019	2018
Aluguel e condomínio	(349.722)	(329.604)
Aluguel de equipamentos	(50.715)	(55.229)
Bens de pequeno valor	(28.640)	(29.871)
Comunicação	(4.585.957)	(4.118.304)
Condução e lanches	(73.001)	(58.760)
Despesas de informática	(429.909)	(474.732)
Diárias e outros custos de viagem	(195.414)	(236.772)
Energia elétrica/gás/água e esgoto	(79.475)	(60.754)
Frete e armazenamento	(2.525)	(2.872)
Hospedagem	(115.552)	(152.832)
Impressão/reprodução e encadernação	(3.227.097)	(3.326.173)
Manutenção e reparos de bens imóveis	(19.415)	(26.636)
Manutenção e reparos de bens móveis	(24.318)	(20.356)
Material de consumo/escritório	(71.244)	(52.850)
Organização de eventos	(130.489)	(48.242)
Passagens aéreas e rodoviárias	(462.677)	(326.660)
Prêmios de seguros contratados	(12.825)	(7.896)
Publicidade e propaganda	(13.142.867)	(13.912.744)
Serviços de consultoria especializada (iii.1)	(6.232.585)	(8.943.462)
Outras despesas e serviços de terceiros	(333.555)	(148.478)
Total	<u>(29.567.981)</u>	<u>(32.333.227)</u>

(iii.1) Os custos com autônomos em 2019 foi maior devido exposto abaixo que não ocorreram no ano anterior:

- Tivemos a diretora interina na BRAMU, com a saída do Erwin até o recrutamento da nova Diretora Marcela com contrato de prestação de serviços;
- Custos com colaboradores reembolsados a MSF-Espanha pela iniciativa de MSF em Portugal, por projeto que temos em parceria;
- Custos do novo Diretor Financeiro, que embora tivesse assumido suas funções junto à MSF-Brasil em março, permaneceu com seu domicílio na França durante alguns meses após ter assumido as funções, mantendo, portanto, seu contrato com MSF-França, que reembolsado à MSF-França.

(iii.2) A redução importante nos custos com consultoria especializada foi possível devido à troca da empresa de telemarketing, cujo valor negociado ficou menor do que o que tínhamos anteriormente mantendo-se o mesmo volume

17 Despesas tributárias

	2019	2018
Tributos/taxas/contribuições federais (i)	(2.454.215)	(988.933)
Tributos/taxas/contribuições estaduais	(154)	(40.379)
Tributos/taxas/contribuições municipais	(17.203)	(4.199)
Total	(2.471.572)	(1.033.511)

- (i) Imposto de renda sobre royalties e assistência técnica e renda e proventos de qualquer natureza com Entidades no exterior e IOF sobre operações de câmbio.

18 Despesas financeiras

	2019	2018
Comissões e despesas bancárias (i)	(8.598.535)	(6.398.124)
Juros e multas de mora	(29.826)	(23.566)
Variações monetárias e cambiais	(5.879)	(27.539)
Total	(8.634.240)	(6.449.229)

- (i) Taxas cobradas pelos bancos referente a manutenção e a débitos em contas e a emissão de boletos bancários.

19 Instrumentos financeiros - gerenciamento de riscos

As Entidades apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e,
- Risco de mercado.

As informações abaixo apresentam resumo sobre a exposição das Entidades a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos das Entidades, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações contábeis combinadas.

Estrutura do gerenciamento de risco

As Entidades avaliam os riscos nos seus instrumentos financeiros e define quais são os limites apropriados e aceitáveis considerando as suas operações e objetivos.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de déficit financeiro das Entidades caso uma contraparte em qualquer dos instrumentos contratuais falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos seus recebíveis. Historicamente as Entidades não têm sofrido perdas relevantes decorrentes da falta de cumprimento de obrigações financeiras por parte dos projetos que realiza.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações contábeis combinadas foi:

	Nota	Valor contábil	
		2019	2018
Contas a receber	6	2.004.904	582.982

As Entidades, quando necessário, estabelecem uma provisão para créditos de liquidação duvidosa que representa sua estimativa de despesas a incorrer com as contas a receber. Essa provisão é calculada considerando o risco específico relacionado a exposições individuais.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco das Entidades encontrarem dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem das Entidades na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenham liquidez suficiente para cumprirem com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação das Entidades. A tabela abaixo apresenta os saldos dos ativos e passivos financeiros reconhecidos no balanço patrimonial combinado das Entidades:

	Nota	Valor contábil	
		2019	2018
Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.			
Aplicações financeiras de liquidez imediata	4	30.797.109	59.204.335
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado			
Caixa e equivalente de caixa	4	2.917	6.991
Contas a receber	6	2.004.904	582.982
Total		32.804.930	59.794.308
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado			
Fornecedores de bens e serviços	10	993.364	1.335.099
Débitos a pagar	11	391.902	45.303
Obrigações trabalhistas e sociais	12	1.489.831	1.593.403
Obrigações tributárias	13	14.433	246.050
Total		2.889.530	3.219.855

Os valores dos ativos e passivos financeiros das Entidades apresentam vencimento em até 90 dias contados entre o período remanescente no balanço patrimonial e a data contratual dos respectivos vencimentos.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros das aplicações financeiras das Entidades, têm nos ganhos auferidos em função do seu portfólio ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. As Entidades administram os riscos de mercado através de aplicações financeiras em fundos de baixo risco de mercado e com baixa alavancagem financeira, sempre em instituições financeiras de 1º linha.

	Nota	Valor contábil	
		2019	2018
Aplicações financeiras de liquidez imediata	4	30.797.109	59.204.335

As Entidades detinham em caixa e equivalentes de caixa montante de R\$ 30.797.109 em 2019 (R\$ 59.204.335 em 2018), os quais representam sua máxima exposição de crédito sobre aqueles ativos. O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituição financeira com altas qualificações no mercado.

20 Partes relacionadas

Os saldos com as partes relacionadas no exercício estão assim apresentados:

Em 31 de dezembro de 2019

	Ativo (1)	Passivo (2)	Doações (3)
MSF Internacional (IO)	842.959	20.449	-
MSF Amsterdã	15.122	-	-
MSF Barcelona	-	118.446	-
MSF Bruxelas	1.040.958	-	214.999.614
MSF Genebra	-	-	-
MSF Paris	85.766	237.386	-
MSF África do Sul	3.375	-	-
MSF Grécia	7.642	-	-
MSF United Kingdom	6.930	-	-
MSF Buenos Aires	-	2.308	-
MSF Canadá	-	13.313	-
Total	2.002.752	391.902	214.999.614

Em 31 de dezembro de 2018

	Ativo (1)	Passivo (2)	Doações (3)
MSF Internacional (IO)	134.360	4.157	-
MSF Amsterdã	-	-	-
MSF Barcelona	243	39.159	-
MSF Bruxelas	379.624	-	189.261.955
MSF Genebra	17.120	-	-
MSF Paris	49.600	-	-
MSF Supply	-	1.987	-
Total	580.947	45.303	189.261.955

- (1) Valores a receber em 90 dias referentes basicamente a despesas com passagens aéreas, hospedagem, alimentação e taxas consulares dos colaboradores expatriados.

- (2) Valor a pagar em 90 dias referente a despesas de colaboradores expatriados.
- (3) Ver nota 17 (iii.2)

21 Remuneração do pessoal - chave da Administração

O pessoal-chave da administração inclui o Conselho da Administração (diretores executivos e não executivos) e todos os administradores da Entidade. A remuneração paga ao pessoal - chave da administração por serviços prestados está apresentada a seguir:

	2019	2018
Remuneração total do pessoal - Chave da Administração	1.405.216	1.471.224

22 Seguros

As Entidades adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Em 31 de dezembro de 2019, a cobertura de seguros contra riscos operacionais incluía R\$ 3.500.000 (três milhões quinhentos mil reais) para danos materiais ligados a incêndio, queda de raios e explosões, R\$ 200.000 (duzentos mil reais) para responsabilidade civil e R\$ 100.000 (cem mil reais) para roubo de bens.

23 Eventos subsequentes

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar os seguintes impactos relevantes nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Considerando a situação atual da disseminação do surto, entendemos que a nossa projeção de receitas de doações e contribuições e dos fluxos de caixa operacionais para o ano de 2020 deverá ser revisada. Considerando a imprevisibilidade da evolução do surto e dos seus impactos, não é atualmente praticável fazer uma estimativa do efeito financeiro do surto nas receitas e fluxos de caixa operacionais estimados.

A Administração avalia de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Entidade, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas operações e nas demonstrações financeiras. Até a data de autorização para emissão dessas demonstrações financeiras, as seguintes principais medidas foram tomadas:

- Renegociações dos contratos com os fornecedores da Entidade, para alinhar o custo com as expectativas relacionadas à futura demanda para os projetos e missões da Entidade, considerando o cenário atual do surto.
- Implementação de medidas temporárias quanto aos funcionários, como o objetivo de otimizar nossa força de trabalho, tais como suspensão de novas contratações não relacionadas às atividades da CoVid-19, quando cabível, transferência de funcionários de áreas cujo trabalho se tornou impraticável (como os que atuam na captação nas ruas por exemplo), reorganização das férias, entre outras..

- Adoção de home office aos colaboradores, exceto os que estão diretamente atuando nas atividades relacionadas a CoVid-19 para continuar mantendo e dando suporte à operação.

* * *

Igor Hillesheim de Moraes
Diretor Financeiro
CPF 055.878.287-60

Rui de Sá Rodrigues
Contador CRC/RJ 075.440/0-8
CPF 601.955.417-15